

Amilase no Soro

PREPARO DO PACIENTE:

Não há

TIPO DE AMOSTRA:

1 ml de soro

CONSERVAÇÃO:

Refrigerada 2 a 8°C: 7 dias

Congelada -20°C:30 dias

INTERFERENTES:

Hemólise

MÉTODO:

Cinético

VALOR DE REFERÊNCIA:

Até 125,0 U/L

DESCRIÇÃO DO EXAME:

Amilase

Amilase no soro.

INTERPRETAÇÃO:

A determinação da amilase no soro é útil no diagnóstico de pancreatites e parotidites. aumentos são observados também em casos de infarto ou perfuração intestinal, peritonite, gravidez ectópica, apendicite, doenças das vias biliares e cetoacidose diabética, assim como em alguns tumores pulmonares ou ovarianos, traumas e queimaduras. na insuficiência renal, também se observa elevação da amilase, mas raramente chegando a níveis três vezes superiores ao normal. valores elevados no líquido ascítico ocorrem em pancreatites e perfurações intestinais e, no líquido pleural, em perfurações do esôfago ou na pancreatite com formação de fístula. convém salientar que, nos líquidos cavitários, o valor da dosagem deve ser pelo menos o triplo do resultado obtido no soro para ter significado diagnóstico.